

**PERCEPCAO DOS ALUNOS DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA UNICENTRO  
QUANTO SUA APRENDIZAGEM DURANTE A PANDEMIA COVID-19:  
ESTUDO QUALITATIVO**

Josiane Lopes

EIXO: Ensino e aprendizagem

CATEGORIA:

Comunicação Oral ( )

Pôster Comentado (X)

- **RESUMO:** Introdução: A pandemia pelo COVID-19 repentinamente transformou o sistema educacional condicionando alunos e professores a adaptações e superações por meio do ensino remoto. Diante dessa situação emergencial, em termos educacionais, foi nítida a necessidade de desenvolvimento de experiências de aprendizagem significativas, mesmo de modo não presencial. Toda a educação é considerada aprendizagem, mas nem toda a aprendizagem é educação. Agora, nessa pandemia, os conceitos, ou pelo menos as sensações, sobre o que é a educação, estão sendo modificados e traduzidos como aprendizagens novas, para tempos inesperados. Há uma relação vital entre ensino, avaliação, aprendizagem e as práticas pedagógicas nos ambientes acadêmicos. As salas de aula são espaços e ambientes de aprendizagem por excelência, locais em que as pessoas se reúnem para aprender e ensinar. No entanto, o ato de ensinar é um trabalho que ultrapassa o ambiente físico da sala de aula, e a aprendizagem também é um processo imaterial que ocorre em múltiplos ambientes. O curso de Fisioterapia da Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO) sempre desenvolveu todas as atividades de forma presencial considerando os requisitos e obrigatoriedade das atividades teórico-práticas. Diante da nova realidade imposta pela pandemia e a adoção de estratégias de ensino-aprendizagem com foco na aprendizagem do aluno no formato de ensino remoto a grande questão que permeia a ação docente: O aluno de fisioterapia está aprendendo com as atividades ministradas em modo remoto? Objetivo: Este estudo teve como objetivo investigar a percepção dos discentes do curso de Fisioterapia da UNICENTRO quanto sua aprendizagem durante as atividades de ensino remoto. Metodologia: Foi realizado um estudo qualitativo de caráter exploratório com abordagem descritiva com avaliação de discentes que cursavam o curso de fisioterapia da UNICENTRO. A avaliação foi realizada por meio de uma entrevista semiestruturada com administração de um questionário desenvolvido para este estudo e que foi administrado virtualmente por meio de aplicativo Google meet em horário previamente agendado conforme disponibilidade dos participantes. O questionário foi aplicado sempre pelo mesmo examinador e abordava questões referente à opinião do aluno sobre o ensino remoto em termos de assimilação de conteúdos, tipos de atividades realizadas pelos docentes que o aluno considerava mais significativa para seu processo de ensino e

aprendizagem, comportamento em relação as atividades de avaliação ministradas pelos docentes e nível de participação nas atividades em aula e tarefas. As entrevistas foram gravadas e transcritas na íntegra para análise de conteúdo sendo agrupados em categorias para responder o objetivo do estudo. O desenvolvimento do estudo atendeu as normas nacionais de ética em pesquisa envolvendo seres humanos com aprovação do Comitê de Ética da UNICENTRO (Parecer número 4.437.082). Resultados: Foram entrevistados 10 alunos, 2 representantes de cada série, da primeira a quinta série, regularmente matriculados no curso de Fisioterapia da UNICENTRO e que cursaram o ano letivo de 2020 em modalidade remota de ensino. As unidades de significado emergentes contemplaram os domínios assimilação de conteúdos, atividades desenvolvidas, aspectos positivos e negativos do ensino remoto. Os relatos dos alunos revelaram que a modalidade remota de ensino foi a melhor opção para continuidade do ensino a distancia, embora todos foram unanimes em relatar que tal modalidade inspira grandes cuidados em relação ao planejamento das atividades e engajamento do docente com a turma. Os alunos relataram que a assimilação de conteúdos foi possível para aquelas disciplinas em que eles se esforçaram mediante estímulos por meio de atitudes e atividades didáticas realizadas pelos docentes. Em relação aos aspectos positivos do ensino remoto, a maioria dos entrevistados atribuiu maior disponibilidade do docente para esclarecer dúvidas, materiais didáticos mais elaborados e disponíveis por maior tempo e melhores ações didáticas pelos docentes. Em relação aos aspectos negativos foram relatados o distanciamento social em relação à falta de contato físico com os colegas de sala de aula, docente e tudo o que envolve o ambiente universitário, a falta de contato com pacientes nas aulas práticas, falta de ambiente propício ao estudo. Segundo os relatos dos alunos, os formatos de avaliação propostas pelos docentes foram relevantes mas, de forma geral, não estimularam o estudo e preparação para as avaliações como era no ensino modalidade presencial. Conclusões: O ensino remoto promoveu assimilação de conteúdos e, conseqüentemente, aprendizagem dos alunos, entretanto houve um impacto negativo na aprendizagem não sendo obtidos os mesmos níveis de aprendizagem que no ensino presencial.

**PALAVRAS-CHAVE:** Aprendizagem, Ensino, Fisioterapia.

#### **REFERÊNCIAS:**

BOTH, Ivo José, BRANDALISE, Mary Ângela Teixeira. Interferência pedagógica na avaliação da aprendizagem no ensino presencial e a distância com o uso de tecnologias. RIAEE – Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação, Araraquara, v. 13, n. 2, p. 807-821, abr./jun., 2018.

DIA, Érika; PINTO, Fátima Cunha Ferreira. Educacao e COVID-19. Ensaio: aval. pol. públ. Educ., Rio de Janeiro, v.28, n.108, p. 545-554, jul./set. 2020.

MAIA, Nelly Aleotti. Introdução à educação moderna. Rio de Janeiro: CEP, 1996.

PASINI, Carlos Giovanni Delevati; CARVALHO, Élvio; ALMEIDA, Lucy Hellen Coutinho. Educação híbrida em tempos de pandemia: algumas considerações. Observatório Socioeconômico da COVID-19. FAPERGS.2020.